



AUG.: RESP.: BEN.: LOJ.: MAÇ.:
8 DE MAIO, Nº 87
RIO DE JANEIRO - BRASIL

INFORMATIVO A VITÓRIA

www.arblm8demaio.org



Ano 18

Número 163

Julho de 2017

Ir.: Jessé Assume o Malhete da Sabedoria

Em concorrida
último dia 1 de Julho, no
Condomínio Maçônico
Barros, situado no bairro de
Janeiro, O Ir.: *Jessé Santa*
da Loja Maçônica 8 de Maio.

Momentos de muita
naquela ocasião, não só pelo
como pelos Ir.: do Quadro.

Relembre alguns desses momentos.



solenidade realizada no
Templo Tiradentes, do
Demerval de Souza
São Cristóvão, Rio de
Rosa assumiu a direção

emoção foram vividos
V.:M.: empossado

Duas gerações – Pai,
Filho e sobrinho – todos
Irmãos

A Alegria de passar e
receber o Malhete da
Sabedoria



Um ótimo
churrasco
encerrou o dia
memorável.



Notícias da Chancelaria Aniversariantes de julho

Dia	Evento
02	Leonardo (filho do Ir.: Alessander)
03	Vanessa (Esposa do Ir.: Claudio) Casamento de Joana e Ir.: Silas
06	Fernanda (Filha do Ir.: Rangel)
07	Casamento de Cleide e Ir.: Nilsomaro
08	Jose Carlos (Enteado do Ir.: Octavio)
09	Marlene (Esposa do Ir.: Souza Lima)
14	14 Marcelle (Filha do Ir.: Caetano)
16	Carla (Filha do Ir.: Paulo Mello) Casamento de Jane e Ir.: Jessé
18	Ayran (Filho do Ir.: Lenilson)
20	Marcio (Filho do Ir.: Robson)
21	Ir.: Arthur Leila (Esposa Ir.: Hegler)
22	Maria Clara (Filha do Ir.: Valeriano)
24	Thatiane (Esposa do Ir.: Raphael Regis)
25	Ir.: Levi
26	Casamento de Leia e Ir.: Hegler
28	Casamento de Vanessa e Ir.: Claudio Affonso Guida Viúva do saudoso Ir.: Gilberto

Você sabia?

A EQUAÇÃO DE AL-KHWARIZMI

AL-KHWARIZMI é considerado o fundador da Álgebra, mas talvez o que melhor definiu em poucas palavras o ser humano!

" Perguntaram ao matemático árabe " Al Khawarizmi " sobre o ser humano e ele respondeu :

- Se tiver Ética, ele é 1.
- Se também for Inteligente, acrescente 0 e será 10.
- Se também for Rico, acrescente mais um 0 e será 100.
- Se também for Belo, acrescente mais um 0 e será 1000.

Mas... se perder o 1, que corresponde à Ética, então perderá todo o seu valor e restarão apenas os zeros. "

Café pode ajudar a aliviar o estresse

Estudo mostra que a cafeína bloqueia receptor do estresse no cérebro. Cientistas procuram substância semelhante, mas sem efeitos colaterais.

Estimulante popular, o café não deixa apenas a pessoa mais acordada e fortalece a memória. A cafeína, provavelmente, também reduz os efeitos do estresse.

Para quem se identifica com a situação (estresse), há um vislumbre de esperança vindo da Alemanha, onde pesquisadores descobriram que muitas pessoas bebem mais café em períodos de estresse — uma espécie de automedicação contra os sintomas.

"O estresse crônico faz com que a pessoa fique deprimida, ansiosa, incapacitada de tomar decisões e sem conseguir pensar direito. Esses são os principais efeitos, tanto nos seres humanos, como nos animais", explica Christa E. Müller, professora do Instituto de Farmácia da Universidade de Bonn.

O composto químico bloqueia um mecanismo no cérebro que desencadeia diversos sintomas do estresse no corpo. Se o mecanismo é interrompido, os sintomas desaparecem, como demonstraram pesquisadores em testes com camundongos.

Os cientistas têm feito grandes progressos na investigação sobre o tema. Eles procuram entender o que acontece no organismo que desencadeia os sintomas do estresse, um processo bioquímico altamente complicado no cérebro.

A adenosina, substância causadora de estresse, encaixa-se em uma ligação das células cerebrais, e os sintomas de tensão surgem. A cafeína, porém, bloqueia essa substância, afastando os sintomas. É como se ela ganhasse a "corrida".

"É possível que o receptor não se ligue à adenosina, mas sim à cafeína. Podemos ver que essas ligações têm posições muito semelhantes, é como se, quando a cafeína se conecta ao receptor, a adenosina não consegue mais fazer a ligação. Ou seja, os sinais de estresses são interrompidos no princípio", diz Dominik Thimm, também do Instituto de Farmácia da Universidade de Bonn.

No entanto, cafeína em doses elevadas gera efeitos colaterais indesejáveis: mantém a pessoa acordada, provoca incontinência urinária e pode levar à hipertensão. Por isso, os cientistas procuraram substâncias que protejam o organismo do estresse do mesmo modo, mas sem esses efeitos colaterais.

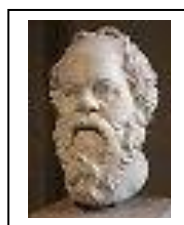
Assim, pensamos em produzir uma substância muito mais forte. Conseguimos introduzir na cafeína um resíduo gorduroso que tornou a molécula mil vezes mais potente. Esse resíduo se encaixa perfeitamente na bolsa de ligação do receptor, que tem exatamente o mesmo tamanho e forma. Por isso, esse composto se liga particularmente bem e com força a esse receptor", explica Müller.

Se a nova substância para tratar o estresse também funciona em seres humanos, apenas os estudos clínicos com pacientes poderão mostrar. Até lá, é preciso se contentar com o efeito redutor de estresse da cafeína.

Fonte: <https://www.terra.com.br/noticias/educacao>

Momento de Sabedoria

Vigie seus pensamentos,
Eles se tornam palavras;
Vigie suas palavras,
Elas se tornam ações;
Vigie suas ações,
Elas se tornam hábitos;
Vigie seus hábitos,
Eles se tornam seu caráter;
Vigie seu caráter,
Eles se tornam seu destino.
Lao Tzu



“A Vitória, nesta edição brinda seus leitores com uma seleção de frases ditas por **Sócrates**.

“Só sei que nada sei, e o fato de saber isso, me coloca em vantagem sobre aqueles que acham que sabem alguma coisa.”

“Se a morte fosse mesmo o fim de tudo, seria isso um ótimo negócio para os perversos, pois ao morrer teriam canceladas todas as maldades, não apenas do seu corpo mas também de sua alma.”

“Eu sei que sou exatamente o que deveria ser. Hoje, se nada sou, por certo, daqui a pouco, tudo serei.”

“Existe apenas um bem, o saber, e apenas um mal, a ignorância.”

“Se o desonesto soubesse a vantagem de ser honesto, ele seria honesto ao menos por desonestidade.”

E para encerrar uma com um pouco de humor:

“O ideal no casamento é que a mulher seja cega e o homem surdo.”

Departamento Feminino Flor de Maio tem nova Presidente

Ao mesmo Jessé tomava posse no Loja 8 de Maio, a Carvalho Santa Rosa Departamento Maio,



tempo em que o Ir.: cargo de V.:M da Cunhada Jane assumia a Direção do Feminino Flor de

Artigo do Mês 163

Um Pequeno Estudo sobre os Símbolos Maçônicos

Robson Santiago, M.:I.:

Os rituais da GLMERJ são generosos em nos transmitir os significados dos Símbolos usados em nossa Ordem. Esses significados se consolidaram ao longo dos anos, mantendo sua ideia original, mas também, adaptando-se ao pensamento da sociedade da época.

Neste artigo trazemos aos nossos leitores a visão de alguns símbolos maçônicos de **Jeremy Harwood**, historiador inglês não-maçom, pesquisador e editor contribuinte da National Geographic, exposta em seu livro *Maçonaria – Desvendando os Mistérios Milenares da Fraternidades: Rituais, Códigos, Sinais e Símbolos Maçônicos*, editado por Madras Editora, em 2014.

Nosso intuito é mostrar que o correto entendimento de nossos símbolos depende da

Iniciação em nossos mistérios, por mais inteligente e estudioso que seja o estudante.

Entretanto antes de começarmos a mostrar como Jeremy Harwood vê alguns dos nossos símbolos é preciso que estudemos um pouco de nossas origens para poder justificar os conceitos que aqui serão emitidos.

Todos concordamos que não é possível se precisar qual é a origem da Maçonaria. Temos correntes que citam, sem nenhuma evidência concreta o Egito Antigo como a origem de nossa Ordem. Outra, a mais aceita atualmente, defende a origem nas guildas de construtores medievais e outra, que está ganhando força, dá a origem a partir da dissolução na Ordem dos Cavaleiros Templários. O fato é que os ensinamentos transmitido pela Maçonaria tem origem nas mais diversas fontes, quer Templária, das guildas de construtores ou mesmo fontes mais esotéricas dos velhos mistério praticados pelos sacerdotes do Egito Antigo.

Até hoje não foi possível estabelecer uma ligação formal com esses mistérios citados acima, o máximo que se conseguiu foi um papiro que fala de uma classe de trabalhadores (artífices e arquitetos) nas grandes obras, como as pirâmides, que gozavam de condições especiais no seio da sociedade egípcia. O papiro narra a existência de uma guilda que realizava reuniões secretas para tratar das condições de trabalho, salários e regras de conduta. Praticavam a caridade ajudando viúvas e órfãos dos trabalhadores da sociedade, tudo isso por volta de 2 000 anos antes de Cristo. Entretanto tudo isso não nos permite afirmar que aquela sociedade seria a maçonaria.

Da mesma forma alguns historiadores maçônicos afirmam haver grande influência grega na ritos e rituais maçônicos. Como exemplo citam os Mistérios de Elêusis e o paralelo com a Lenda de Hiran, do Terceiro Grau – Mestre Maçom. Sem dúvida a maior influência grega nos rituais maçônicos veio de Pitágoras, filósofo e matemático e da escola por ele fundada, onde eram praticados cultos secretos, sendo seu maior símbolo a estrela de cinco pontas ou Pentagrama. A figura é obtida através da união dos pontos de um pentágono regular e cinco triângulos isósceles cômputos, tal que a razão entre o lado do triângulo e sua base (lado do pentágono) é o “número de ouro”, o que lhe concedia intenso simbolismo.

Feita esta introdução descreveremos a seguir como *Jeremy Harwood* interpreta alguns de nossos símbolos:



O Avental

Diz o nosso ritual que nenhum maçom pode comparecer a uma reunião maçônica sem seu respectivo avental.

Esse comportamento é de âmbito mundial, basta se fazer um rápido “tour” pela Internet que vamos observar vários irmãos das mais variadas partes do mundo, uns como traje de gala, outros com trajes simples, mas todos portanto um avental, mostrando ser este um acessório indispensável ao maçom. E qual seria sua origem?

Como quase tudo na Maçonaria, a origem do avental é um tanto obscura. Alguns citam que ele chegou à Maçonaria Especulativa através dos trajes dos sacerdotes do Antigo Egito, outros dão como certo a sua adoção junto com as ferramentas de trabalho dos maçons operativos

Como os primeiros aventais da Maçonaria Operativa cobriam toda a frente do obreiro e era confeccionado com pele de cordeiro, a ele foi associada o sim várias bolismo de *inocência e pureza*. Estudiosos em simbolismo trazem outras interpretações, inclusive ligadas ao seu formato quadrangular e ao formato triangular da sua abeta. Entretanto *Jeremy Harwood* cita em seu livro de referência (pag169) que “*Há pouquíssima ou nenhuma justificativa para essa especulação...*”. Essa afirmação do escritor só confirma que somente os iniciados maçônicos tem a capacidade de interpretar corretamente seus símbolos.

O Sol e a Lua

Dois símbolos que se destacam na decoração de nossas lojas são o *Sol* e a *Lua*, entretanto muito pouca tinta foi gasta para explicar a importância desses dois fados luminosos para a Maçonaria.

É sabido que as culturas antigas tinham o Sol como elemento sagrado e muitos cultos a ele foram prestados. A maçonaria

como guardião das antigas tradições acabou assimilar alguns desses conceitos, a ponto de alguns escritores maçônicos serem levados a acreditar que a Maçonaria estaria ligada à Astrologia. **Jeremy Harwood** é contundente: “ *Nada poderia estar mais distante da verdade*”, declara. Entretanto a última instrução do Grau Três – Mestre Maçom – traz um estudo detalhado do zodíaco e sua influência na vida humana.

A Lua por sua vez, tem sua chegada, na Maçonaria, segundo alguns pesquisadores, através da Alquimia, que para ela representava a prata. O fato é que o Sol e Lua devem ser vistos como um único símbolo. Talvez sejam os mais antigos da Maçonaria. Juntos, o Sol é o emblema do meio-dia, enquanto que a Lua é o emblema da meia-noite, ou seja, o início e o término dos trabalhos de todo maçom. Para

Jeremy Harwood, segundo suas pesquisas, os dois astros representam *sabedoria, poder e bondade*.

Queridos leitores estes são alguns exemplos que trouxemos a vocês, limitados pelo espaço disponível, dessa obra que discorda de muitos pontos que nos foram ensinados sobre simbolismo, mas que não invalida a sua leitura. Não podemos nos esquecer que somos “eternos investigadores da verdade” e para isso se faz necessário conhecer o maior número possível de , ideias, pensamentos e interpretações , para que formemos a nossa opinião.

Fonte: Maçonaria - Desvendando os mistérios Milenares da Fraternidade: Rituais, Códigos, Sinais e Símbolos Maçônicos – Jeremy Harwood – Madras Editora.

8 de Maio 4 novos Mestres

Presidindo sua última reunião, o V.:M.: Nilsomaro, no último dia 26 de junho, exaltou ao Grau de Mestre Maçom quatro CComp.:. que encerram seus tempos de estudo.

A loja 8 de Maio se sente orgulhosa por entregar à Maçonaria Universal quatro novos mestre de lata qualidade que, com certeza, irão contribuir para a formação de novos Iniciados e assim perpetuar no amada Ordem.



“A Vitoria” cumprimenta os IIR.: ALEXANDER FERREIRA DA MOTTA, ALEXANDRE DE FREITAS, BRUNO LUIZ BATALHA DE FREITAS e RAFAEL SODRE BORGES, por terem alcançado a plenitude maçônica simbólica.